

A conceção dos bebés: As ideias existentes num grupo de alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Andreia Almeida¹, Maria Godinho¹, Sónia Cordeiro¹, Verónica Filipe¹ e Elisabete Linhares²

andrea24lina@gmail.com; fernandagdnh@gmail.com; soiabadiga@sapo.pt; vero26cristina@live.com.pt; elisabete.linhares@ese.ipsantarem.pt

¹ Estudante da Escola Superior de Educação de Santarém, ² Docente da Escola Superior de Educação de Santarém

Apresentação do trabalho

A implementação da educação sexual continua a ser um processo difícil, no entanto, a sua promoção visa ser garantida desde a Lei n.º 120/99, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 259/2000 de 17 de outubro, nomeadamente através do estabelecimento de um programa para a promoção da saúde e sexualidade humana desde o ensino básico. Segundo Frade, Marques, Alverca e Vilar (2006) a educação sexual pode ser encarada como a realização de atividades com caráter informativo, versando temas relacionados com a saúde reprodutiva, ou seja, a anatomia, a fisiologia da reprodução humana e a contraceção. A educação sexual nas escolas tem assim como objetivo transmitir conhecimentos, educar para uma sexualidade potencialmente gratificante e responsável. No 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) as crianças começam a ter contacto com o tema da sexualidade no 3.º ano de escolaridade.

Desta forma, considerou-se pertinente aferir quais os conhecimentos que alunos do 4º ano apresentam sobre fecundação.

Os dados para esta investigação foram obtidos através do recurso ao desenho. O desenho é, para alguns autores (Barbosa-Lima & Carvalho, 2008; Costa, Costa, Lima, & Leite, 2006; Pereira, s.d), um instrumento de recolha de dados que permite aceder às representações individuais de quem o realiza, permitindo ao professor ou investigador compreender o que os alunos sabem sobre um determinado tema. Por outro lado, as representações iconográficas são, para esta faixa etária, uma boa forma de expressar o que as crianças sabem, pensam ou compreendem. Os participantes deste estudo foram alunos com idades compreendidas entre os 9 e 10 anos de uma turma do 4º ano do 1.º CEB de uma escola do distrito de Santarém, no concelho de Coruche.

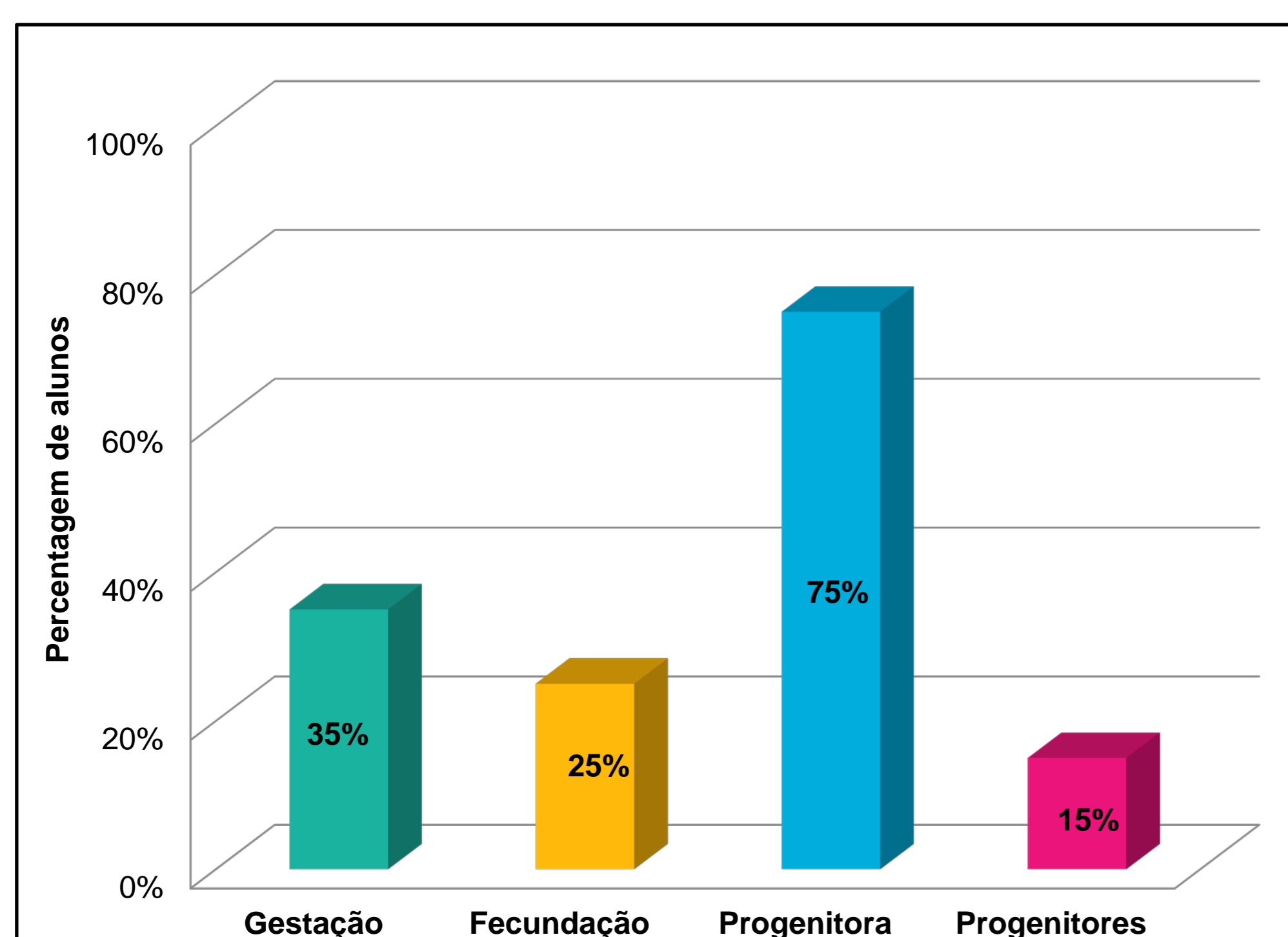


Figura 1. Categorias formadas quanto às ideias evidenciadas sobre a conceção dos bebés.

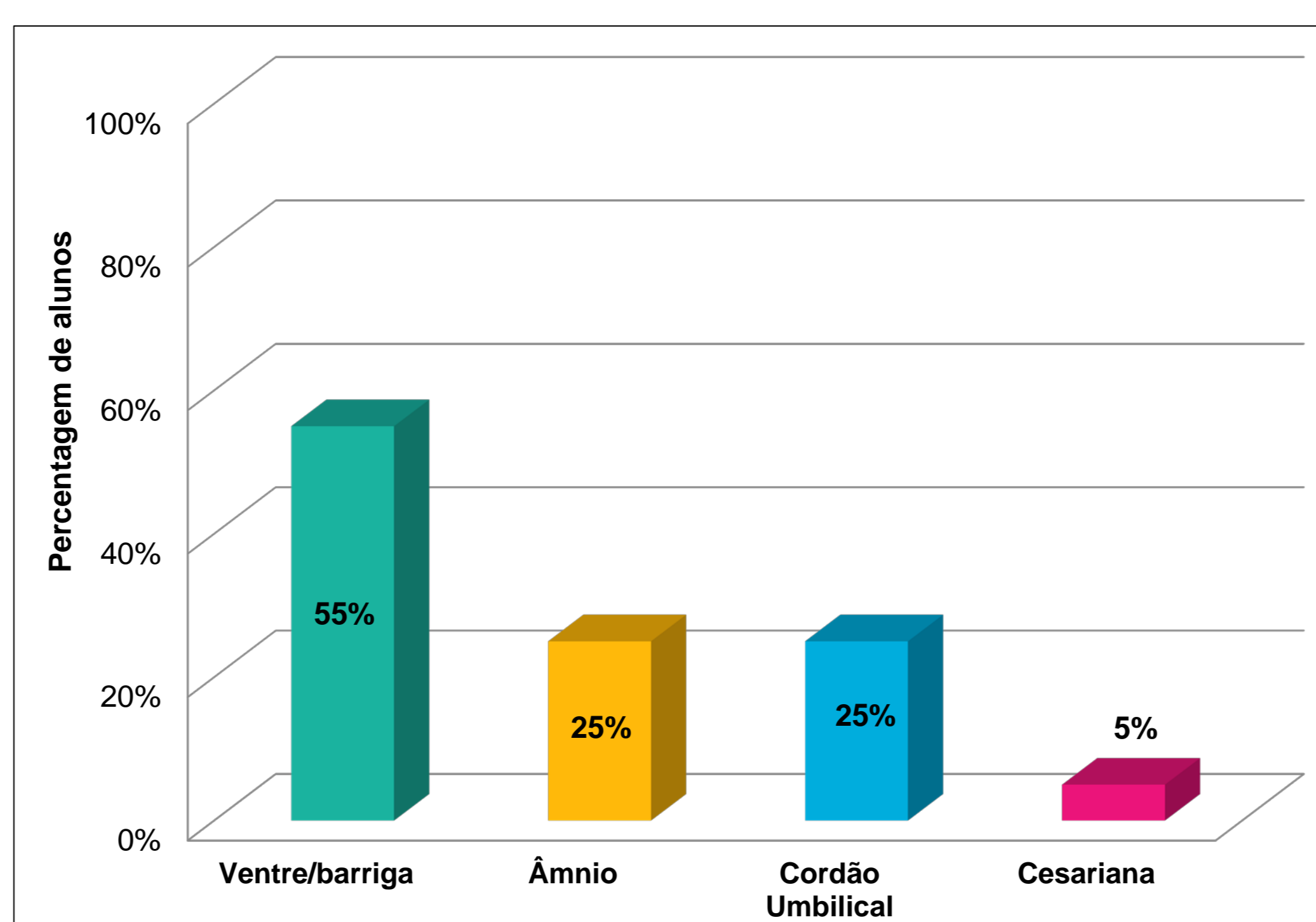


Figura 2. Subcategorias formadas na categoria progenitora.

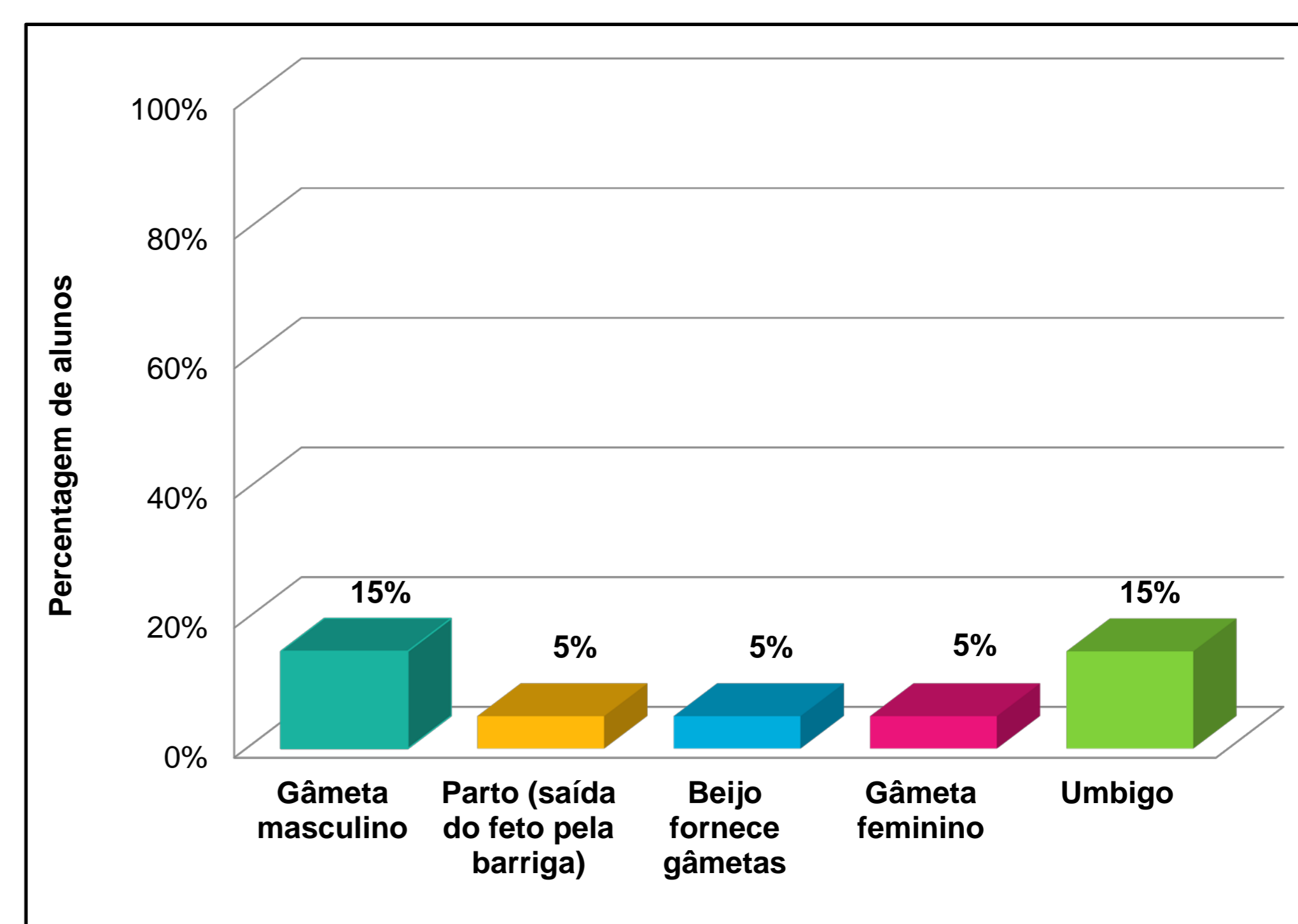


Figura 3. Categorias formadas para as conceções alternativas evidenciadas nos desenhos.

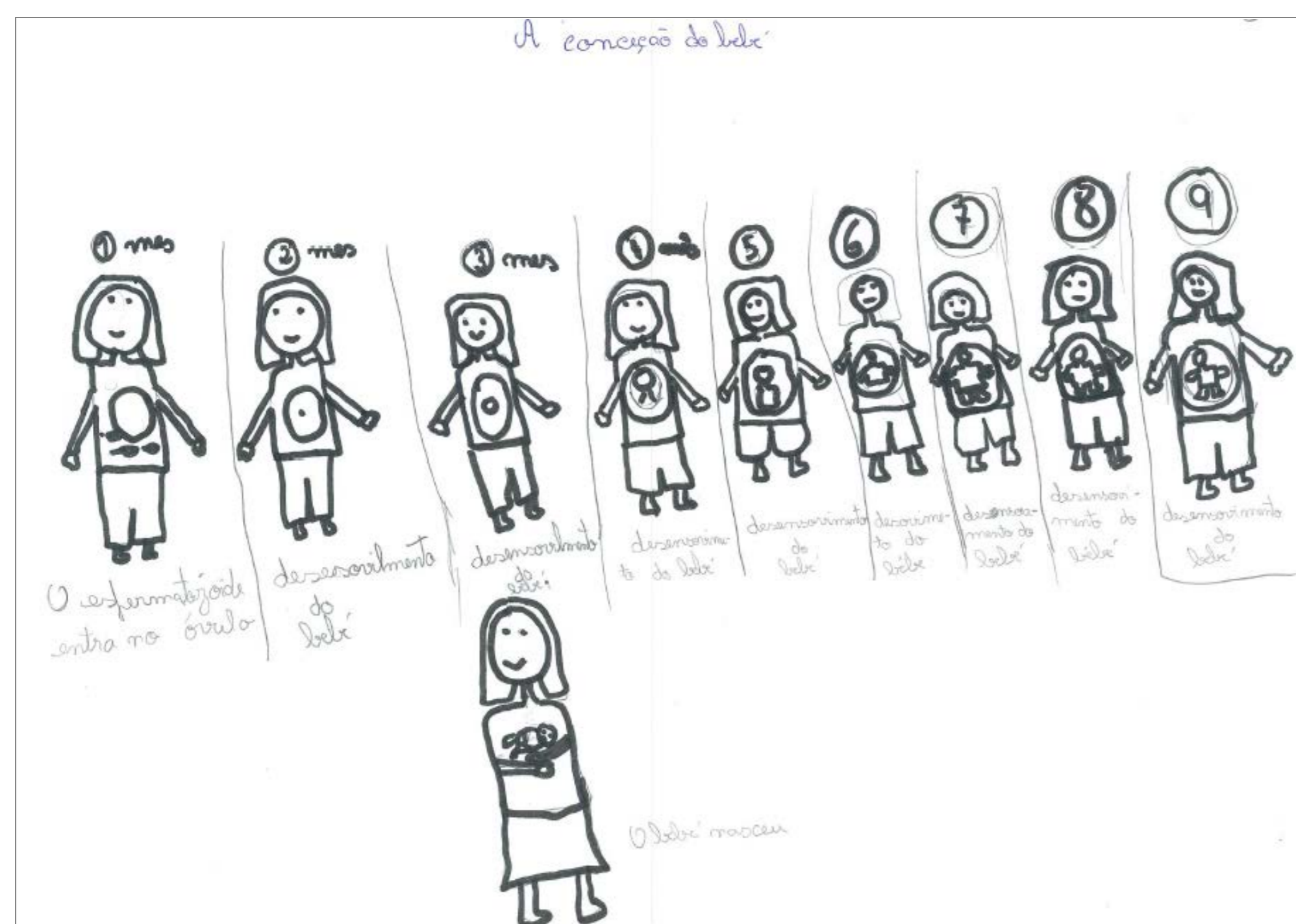


Figura 4. Desenho que demonstra o período de gestação do bebé e a progenitora.

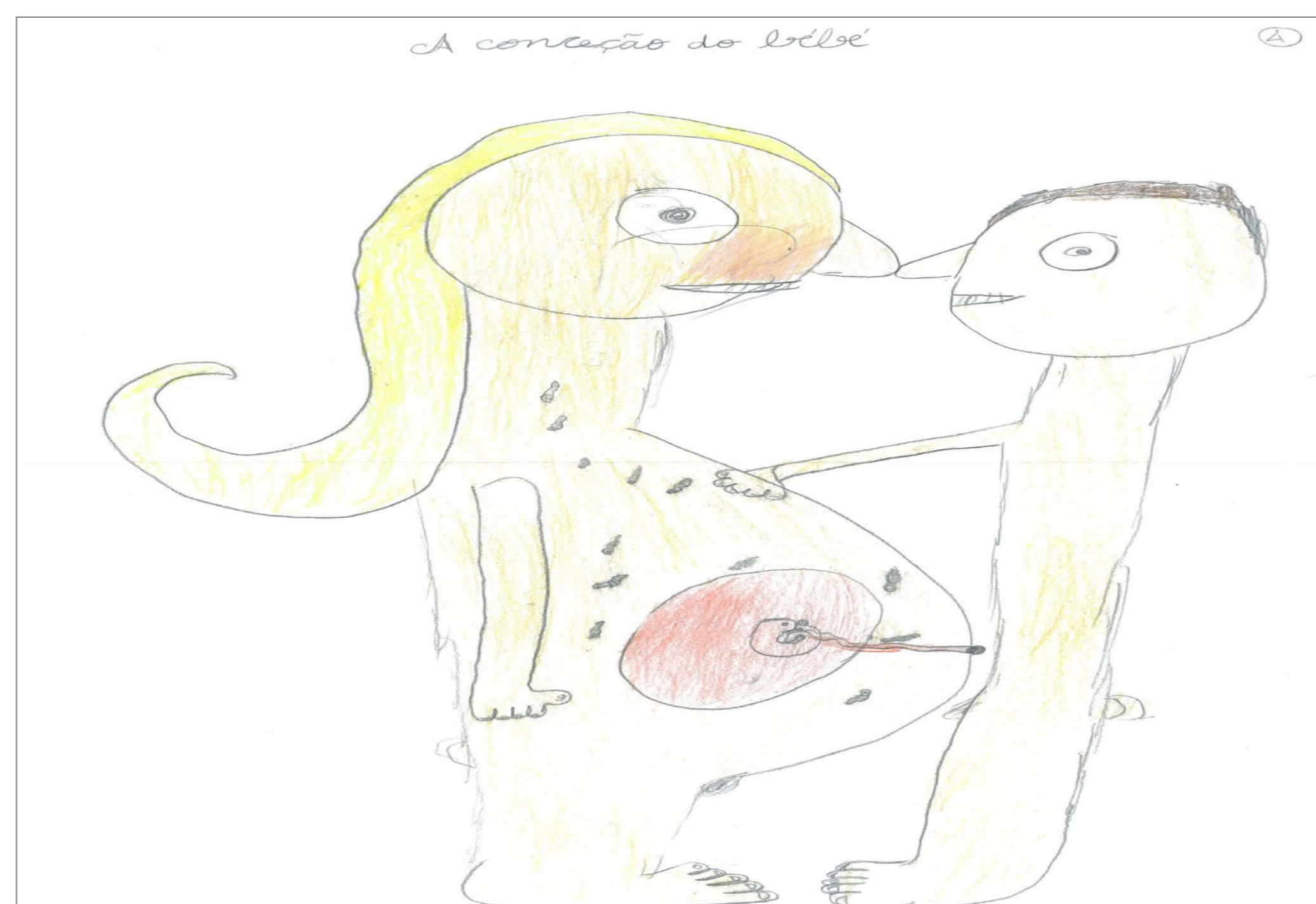


Figura 5. Desenho que demonstra a intervenção de dois progenitores e a conceção alternativa: transmissão dos gâmetas masculinos.

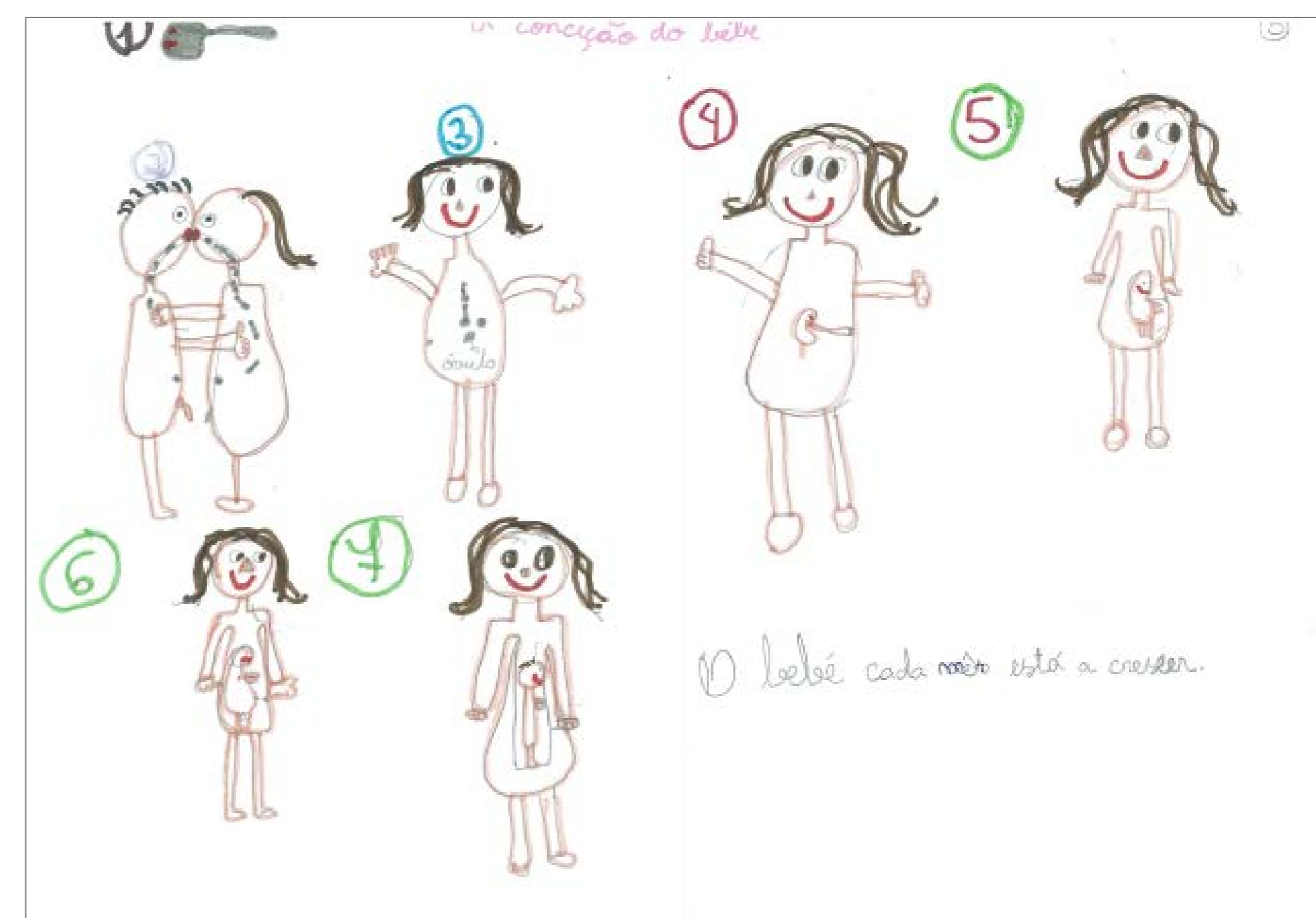


Figura 6. Desenho que demonstra como é concebido o bebé evidenciando algumas conceções alternativas.

Interpretação dos resultados/ Conclusões

Pela análise da figura 1, é possível verificar que a categoria predominante nas ilustrações das crianças foi a categoria progenitora (75%). A progenitora parece ter, para estas crianças, um papel de relevo no processo reprodutivo. A figura feminina tem uma presença marcante na maioria dos desenhos, como demonstra a figura 4. Foram poucos os alunos que representaram a união dos gâmetas masculino e feminino, apenas 25% souberam explicitar a ocorrência de fecundação.

As subcategorias formadas da categoria progenitora apresentam-se na figura 2. Constata-se que 55% dos desenhos representaram a barriga da mãe para evidenciar o desenvolvimento do feto, alguns desses desenhos evidenciam que o desenvolvimento do embrião ocorre no âmnio (25%), sendo que o cordão umbilical foi ainda registado por alguns alunos (25%).

Foram identificadas algumas conceções alternativas (CA) quanto à forma como se concebe um bebé (figura 3). As CA mais representativas foram gâmeta masculino (15%)

e umbigo (15%). Como é possível observar na figura 5, existe a ideia de uma distribuição dos espermatozoides pelo corpo da mulher. Observa-se ainda uma ligação indevida do embrião ao umbigo da mãe pelo cordão umbilical.

Simultaneamente, alguns registos personificam o gâmeta masculino atribuindo-lhe características físicas humanas como a existência de olhos e boca, como se ilustra na figura 6. No entanto, muitas crianças têm a percepção que o tempo de gestação é de 9 meses, como se pode observar na figura 4.

Em suma, e em consonância com o estudo de Menino e Correia (2001), o sistema reprodutor é entendido como uma “máquina” que fabrica o novo ser. Após a análise dos desenhos, constata-se que grande parte dos intervenientes da referida investigação, ainda não desenvolveu conceitos explícitos sobre a fecundação. De acordo com o estudo realizado, considera-se pertinente apostar em metodologias de ensino propícias a um conhecimento científico mais ajustado ao nível da educação sexual para o 1.º CEB.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Barbosa-Lima, M. C. & Carvalho, A. M. P. (2008). O desenho infantil como instrumento de avaliação da construção do conhecimento físico. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 7(2), 337- 346.
- Costa, M. A. F.; Costa, M. F. B.; Lima, M. C. A. B.; Leite, S. Q. M. (2006). O desenho como estratégia pedagógica no ensino de ciências: o caso da biossegurança. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 5(1), 184-191.
- Decreto-Lei n.º 259/2000, de 17 de Outubro, Regulamenta a Lei n.º 120/99, de 11 de agosto.
- Frade, A., Marques, A.M., Alverca, C., Vilar, D. (2006). *Educação Sexual na escola. Guia para professores, formadores e educadores*. Lisboa: Texto editores.
- Lei n.º 120/99 – Educação Sexual.
- Menino, H., & Correia, S. (2001). Conceções alternativas: ideias das crianças acerca do sistema reprodutor humano e reprodução. *Revista Educação & Comunicação*, (4), 97-117. Recuperado de <http://www.porto.ucp.pt/lusobrasileiro/actas/Teresa%20Tom%E9%20Ribeiro.pdf>.
- Pereira, L. (s.d). *O desenho infantil e a construção da significação: um estudo de caso*. Recuperado de: <http://portal.unesco.org/culture/en/files/29712/11376608891lais-krucken-pereira.pdf/lais-krucken-pereira.pdf>.